Editorial

Caro leitor,

Encetamos o ano de 2023 com mais um conjunto de artigos inquietantes que, numa primeira linha, direcionam o leitor para a problemática do fim da vida e para os dilemas e reflexão ética subjacentes a esta circunstância particular de vida. Desde logo, as questões da omissão no alívio do sofrimento, à opção pela descontinuidade de suporte ventilatório ou a manutenção ou suspensão da alimentação e hidratação artificiais, à sedação paliativa passando pelos momentos em que o silêncio se torna ensurdecedor.

Detemo-nos, neste número, em casos reais que nos interpelam à reflexão e a sermos melhores investigadores, educadores e prestadores de cuidados.

Estamos perante um conjunto de artigos densos de conhecimento científico numa explanação entre o fim de vida, que consubstancia o corpo desta edição, até ao crescimento familiar nos desígnios do papel parental aquando da hospitalização em pediatria ou em oncologia pediátrica.

Neste acaso, unimos duas dimensões: os desafios do crescimento familiar para o exercício da parentalidade em contextos específicos e o limite da vida na certeza de que, em ambas as abordagens, se operam dinâmicas familiares e relações terapêuticas garantindo que a pessoa alvo de cuidados estará sempre no centro da nossa intervenção!

Boa leitura!

Amélia Simões Figueiredo